

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO PARA O USO RACIONAL DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS NA SAÚDE DA MULHER

Laise Moura Orlandi¹; Filipe Paulo dos Santos Nascimento²; Danielle do Nascimento Souza³; Arthur de Souza Gonçalves⁴.

¹Faculdade Anhanguera, Teixeira de Freitas, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/3502496145042748>

²Faculdade Anhanguera, Teixeira de Freitas, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/1157091413497369>

³Instituto Francisco de Assis, Teixeira de Freitas, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/3508830442790850>

⁴Faculdade Anhanguera, Teixeira de Freitas, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/6994225179411026>

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica. Contraceptivos Hormonais. Saúde da Mulher.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RE/23

INTRODUÇÃO

Os medicamentos que compõem a classe dos contraceptivos hormonais (hormônios sexuais) têm ampla utilização no planejamento reprodutivo, prevenindo gestações não planejadas, tratando condições como síndrome dos ovários policísticos, endometriose e dismenorreia, e proporcionando autonomia às mulheres. Entretanto, quando usados sem orientação e de forma inadequada, os contraceptivos não funcionam como deveriam e ainda podem causar reações adversas, interações medicamentosas e outras complicações (Moreira *et al.*, 2022; Silvério *et al.*, 2022).

De acordo com dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2022) e do Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2024), o uso racional de medicamentos consiste na utilização do medicamento adequado, na dose e tempo corretos, com acompanhamento profissional. Nesse contexto, o farmacêutico, especialmente na Atenção Primária à Saúde e em serviços comunitários, atua na educação em saúde, na orientação quanto ao uso correto dos contraceptivos hormonais, na identificação de contraindicações, no acompanhamento da farmacoterapia e na promoção da adesão ao tratamento. A presença deste profissional é um pilar fundamental para a segurança do paciente, conforme preconizado pelas políticas nacionais de assistência farmacêutica, atuando diretamente na redução da morbimortalidade relacionada a eventos tromboembólicos e metabólicos (Sobreira *et al.*, 2024).

Queiroz *et al.* (2024) afirmam que a atuação clínica do farmacêutico contribui para a segurança da paciente, prevenindo problemas relacionados aos medicamentos e favorecendo o uso consciente dos contraceptivos hormonais. Além disso, a educação em saúde fortalece o conhecimento das usuárias sobre benefícios, riscos, efeitos adversos e condutas diante do esquecimento de doses, promovendo maior efetividade terapêutica (Munhoz *et al.*, 2024).

OBJETIVO

Analisar, com base na literatura científica, as contribuições do farmacêutico para a promoção do uso racional de contraceptivos hormonais na saúde da mulher.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir da consulta às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed). A busca foi realizada durante o período de uma semana, entre 07/06/2026 e 14/06/2026, utilizando os descritores “Assistência Farmacêutica”, “Contraceptivos Hormonais”, “Saúde da Mulher”, “Anticoncepcionais”, “Contracepção”, “Tromboembolismo”, “Trombose”, “Eventos Cardiovasculares”, “Alterações Metabólicas”, “Segurança do Paciente” e “Uso Racional de Medicamentos”. Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, sendo utilizados descritores MeSH na base PubMed e descritores DeCS/MeSH associados a termos livres na base LILACS. Ao final da busca, foram encontrados 70 artigos, dos quais 12 foram excluídos por duplicidade. Após a leitura dos títulos e/ou resumos e, posteriormente, dos textos completos, 53 publicações foram excluídas, sendo considerados 5 textos para a construção dos resultados. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados em português, inglês e espanhol, entre 2019 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de contraceptivos hormonais. Foram excluídos, além dos estudos duplicados, resumos de eventos, dissertações, teses e publicações que não atendiam ao objetivo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstraram que o farmacêutico desempenha um papel essencial na promoção do uso racional dos contraceptivos hormonais, principalmente por meio do acolhimento, da educação em saúde e do acompanhamento farmacoterapêutico das usuárias. As intervenções farmacêuticas contribuem para a compreensão acerca do mecanismo de ação dos contraceptivos, da forma correta de administração, das condutas diante do esquecimento de comprimidos, dos possíveis efeitos adversos e da importância da adesão ao tratamento, reduzindo falhas terapêuticas decorrentes do uso inadequado (Santos; Lima, 2024; Silva *et al.*, 2022).

Verificou-se também que a revisão da farmacoterapia, conduzida pelo farmacêutico, possibilita a identificação de potenciais interações medicamentosas, contraindicações clínicas e fatores de risco que podem comprometer a segurança da paciente, como histórico de tromboembolismo, tabagismo, hipertensão arterial e uso concomitante de medicamentos indutores enzimáticos (Barros *et al.*, 2024; Oliveira *et al.*, 2025; Silva *et al.*, 2021). Tais intervenções contribuem para a individualização do cuidado, apoiando a seleção do método contraceptivo mais seguro e adequado às necessidades de cada mulher, em consonância

com os demais profissionais da equipe de saúde.

Além disso, os estudos destacaram que a inserção do farmacêutico nos serviços de atenção primária à saúde pode contribuir para as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos associados ao uso de contraceptivos hormonais. A orientação qualificada favorece a autonomia das usuárias, amplia o conhecimento sobre o uso correto dos medicamentos e fortalece o vínculo entre profissionais e pacientes, podendo contribuir para maior adesão ao uso adequado do método e para a prevenção de problemas relacionados à sua utilização (World Health Organization, 2025; FSRH, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional farmacêutico apresenta potencial de contribuição para as estratégias destinadas ao uso seguro e racional dos contraceptivos hormonais, especialmente na prevenção de problemas relacionados aos medicamentos e no acompanhamento das usuárias. As ações desenvolvidas por esse profissional podem contribuir para a educação em saúde, a identificação de fatores de risco e o uso adequado da farmacoterapia, favorecendo um cuidado mais seguro. Nesse sentido, os achados apontam para a importância da inclusão e valorização do farmacêutico nas equipes multiprofissionais, especialmente na Atenção Primária à Saúde, como forma de contribuir para o aprimoramento da assistência à saúde da mulher.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BARROS, V. I. *et al.*. **Use of hormones and risk of venous thromboembolism**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 46, p. e–FPS02, 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Anticoncepcional: só com prescrição médica**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2016/anticoncepcional-so-com-prescricao-medica>. Acesso em: 14 jul. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Farmacêuticos agora podem prescrever contraceptivos hormonais**. 2024. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/28/06/2024/farmaceuticos-agora-podem-prescrever-contraceptivos-hormonais>. Acesso em: 14 jul. 2026.

FACULTY OF SEXUAL & REPRODUCTIVE HEALTHCARE (FSRH). **FSRH Guideline: Combined hormonal contraception**. London: FSRH, 2023. Disponível em: <https://www.fsrh.org/standards-and-guidance/documents/combined-hormonal-contraception/>. Acesso em: 14 jul. 2026.

MOREIRA, K. de A. *et al.*. **Anticoncepcionais hormonais: benefícios e riscos de sua utilização pela população feminina**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, v. 13, n. 2, p. 45–80, 2022. DOI: 10.31072/rcf.v13i2.1139. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1139>. Acesso em: 14 jul. 2026.

MUNHOZ, D. J. A. *et al.*. **A importância do farmacêutico na atenção primária à saúde:**

interações medicamentosas e automedicação. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 2, 2024.

OLIVEIRA, G. M. M. de et al.. **Posicionamento sobre a Saúde Cardiometabólica ao Longo do Ciclo de Vida da Mulher – 2025.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 9, p. e20250615, 2025.

QUEIROZ, A. N. et al.. **Avaliação do cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura.** Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 9, 2024.

SANTOS, L. V. S. dos; LIMA, C. G. **Influência dos contraceptivos hormonais na saúde da mulher: uma revisão de literatura.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 333–346, 2024.

SILVA, É. D. C. da et al.. **Riscos associados ao uso inadequado de contraceptivos hormonais – Revisão sistemática / Risks associated with the inappropriate use of oral hormonal contraceptives.** Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 11, p. 104444–104464, 2021.

SILVA, R. R. da et al.. **Woman-centered shared decision-making to promote contraceptive counseling: an integrative review.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 5, p. e20210104, 2022.

SILVÉRIO, A. C. K. et al.. **Influência dos anticoncepcionais orais hormonais na saúde da mulher.** Revista Brasileira Multidisciplinar, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 153 –165, 2022.

SOBREIRA, M. L. et al.. **Diretrizes sobre trombose venosa profunda da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.** Jornal Vascular Brasileiro, v. 23, p. e20230107, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medical eligibility criteria for contraceptive use.** 6. ed. Geneva: World Health Organization, 2025.